

Plano de desenvolvimento: Legendas e contos de acumulação

Serão abordados conteúdos referentes à leitura e escrita de legendas e contos de acumulação. O trabalho do terceiro bimestre dará ênfase à leitura de imagens, acompanhadas de legendas, bem como ao gênero textual conto de acumulação, a fim de contribuir para o desenvolvimento das competências leitora e escritora.

Conteúdos

- Legendas
- Contos de acumulação
- Provérbios

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	Relato oral
Habilidade	• (EF01LP06) Relatar experiências pessoais de seu cotidiano, em sequência cronológica e nível de informatividade adequado.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Trabalhar a oralidade dos alunos em fase de alfabetização com objetivos diversos: apresentar uma atividade, uma peça de teatro, cantar uma canção, propiciar o desenvolvimento da confiança em si próprio aprendendo a falar em público ou com pessoas diferentes em situações específicas.

Objetos de conhecimento	Decodificação Autodomínio do processo de leitura Localização de informações em textos Reconstrução das condições de produção e recepção de textos
Habilidades	• (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas. • (EF01LP10) Formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos, com base no manuseio dos suportes, observando formato, informações da capa, imagens, entre outros, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas. • (EF01LP11) Localizar, em textos, títulos, nome do autor, local e data e publicação (se houver). • (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Nesta proposta, a leitura possibilita aos alunos desenvolver estratégias que os levarão à compreensão leitora, o que será usado além da escola, em sua vida cotidiana. Pelo trabalho de pré-leitura, levantamento de hipóteses e confirmação delas ao longo da leitura, são desenvolvidas as estratégias necessárias para que os alunos se tornem leitores proficientes ao final do ciclo escolar.

Objetos de conhecimento	Escrita de palavras e frases Cópia Textos de gêneros textuais diversos Revisão do texto
Habilidades	• (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. • (EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF01LP22) Rever, com a colaboração do professor e de colegas, o texto produzido individualmente ou em grupo.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas desta proposta permitem a apropriação das letras do alfabeto e o conhecimento de como elas se organizam na escrita. Com isso, os alunos se tornam cada vez mais autônomos para escrever tanto

	individualmente quanto com a ajuda do professor. É pela escrita que eles vão registrar o que consideram importante para seu dia a dia. Aos poucos, perceberão a relevância da escrita em sua vida diária, para registrar e organizar suas tarefas, por exemplo.
Objetos de conhecimento	Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos Processos de criação Apreciação do texto literário
Habilidades	• (EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço. • (EF01LP40) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, e tendo ou não o professor como escriba, textos literários lidos pelo professor. • (EF01LP43) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura de textos literários de gêneros e autores variados, feita pelo professor, e conversar com os colegas sobre o que acharam do texto.
Relação com a prática didático-pedagógica	• O foco é na apreciação da leitura de histórias por meio de gêneros diferentes. É um momento para mesclar habilidades de leitura e escuta, bem como de contação, quando os alunos percebem as estruturas básicas dos gêneros estudados e as sequências de cada narrativa. Ao ouvir uma história contada pelo professor, os alunos têm sua curiosidade aguçada imaginando o que vai acontecer e se interessando pela literatura, por isso esse momento é muito importante e o professor deve transformá-lo em algo agradável, preparando a leitura, de forma que ela seja feita com entonações diferentes e, se possível, usando recursos imagéticos junto.

Práticas de sala de aula

É importante que todo ambiente da sala de aula esteja propício ao desenvolvimento das competências leitora e escritora dos alunos em fase de alfabetização. Uma boa estratégia para estimular o desenvolvimento de aprendizagem é ler para os alunos em voz alta, diariamente, textos que apresentem recursos que facilitem a memorização. Uma sugestão são os contos de acumulação, que, por apresentarem muitas repetições, facilitam a memorização e possibilitam aos alunos ler alguns trechos mesmo que não seja uma leitura convencional. Além disso, trazem diversão para o momento da leitura e, dessa forma, permitem que os alunos se interessem pelo ato de ler.

Outra estratégia é ser o escriba de textos ditados pelos alunos, fazendo interferências para que eles percebam que a escrita exige o planejamento do texto, ou seja, exige, inicialmente, pensar sobre o que escrever, para quem escrever e como escrever; depois, vem o momento da produção, marcado por várias interrupções em que se relê o que se escreveu para avaliar se está bem escrito, se faltam informações importantes e para decidir o que será escrito a seguir. Além disso, é comum que o escritor se dedique a revisar o texto, fazendo mudanças na maneira de se expressar, visando melhorar o que escreve. Isso contribui para o aprimoramento da produção (EF01LP22).

Diariamente, no início de cada aula, escreva na lousa o local, a data e o conteúdo que será abordado para que os alunos registrem essas informações no caderno; isso os ajudará a se organizarem. Além disso, escrever na frente dos alunos possibilita a eles observar um escritor mais experiente e, com isso, ampliar seus conhecimentos sobre o ato de escrita. Em seguida, retome alguns conhecimentos trabalhados nas aulas anteriores e estabeleça a conexão entre eles e o conteúdo a ser abordado na aula. Antes de abordar um novo conteúdo, é fundamental levantar os conhecimentos prévios dos alunos para, assim, introduzir o conteúdo a ser desenvolvido ao longo da aula.

As sequências didáticas sugeridas para o bimestre têm como objetivo proporcionar ao aluno, em especial, o conhecimento sobre os gêneros legenda e conto de acumulação, bem como a função sociocomunicativa deles por meio de apreciação de livros, processo de escuta de histórias, rodas de conversa e atividades que poderão ser realizadas em grupos e também individualmente.

Para ampliar o conhecimento alfabético dos alunos, trabalhe com eles textos curtos (EF01LP07), como legendas. Ler em voz alta e relacionar uma imagem à sua legenda é um valioso recurso para estimular a competência leitora, uma vez que as imagens representam pistas semânticas do que pode estar escrito em suas legendas, o que facilita a antecipação do assunto tratado.

Ainda em relação ao eixo da leitura, sugere-se fazer rodas de leitura, pelo menos uma vez por semana, nas quais os alunos estarão expostos aos livros, podendo manuseá-los e apreciar as capas, ilustrações, títulos (EF01LP10/EF01LP11), o que promove o levantamento de hipóteses sobre o conteúdo abordado no texto, identificando, assim, sua função sociocomunicativa (EF01LP13). Além disso, será sempre uma oportunidade de propor aos alunos que recomendem leituras aos colegas.

Uma forma de levar os alunos a avançarem em relação aos conhecimentos sobre a linguagem escrita é oportunizar momentos de leitura de contos de acumulação (EF01LP43), que podem ser realizados, com frequência diária, em voz alta, por você, professor. São textos de fácil memorização, que contribuem para a produção de texto oral e, conseqüentemente, seu futuro registro escrito, pois podem possibilitar avanços nas hipóteses dos alunos a respeito da língua escrita. Olhando para um texto, sabendo de cor o seu conteúdo, o aluno tem o desafio de ajustar aquilo que fala àquilo que está escrito e, nessa tentativa, acaba por analisar o texto e buscar relações entre as palavras e os sons, promovendo a leitura mesmo sem saber ler da maneira convencional.

Ouvir um texto com atenção propicia o espírito crítico, permitindo conversar com outras pessoas sobre os acontecimentos da história (EF01LP43), bem como sobre a reflexão que ela traz.

Para estimular o processo de compreensão das histórias lidas ou ouvidas, um importante recurso é oferecer atividades que façam os alunos organizarem a história para recontá-la. Uma sugestão é apresentar ilustrações que representem partes da história em fichas feitas em folha de papel sulfite e, então, solicitar aos alunos que organizem os fatos e contem oralmente a história (EF01LP40). Esse tipo de atividade permite a identificação dos constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço (EF01LP37).

Ao trabalhar com a oralidade, por meio da contação de uma história ouvida, os alunos estarão sendo estimulados a organizar a ordem em que os fatos acontecem, o que poderá ser levado para as práticas de seu dia a dia (EF01LP06), visto que, quando precisarem, por exemplo, relatar suas próprias experiências, saberão que devem respeitar a ordem cronológica dos acontecimentos.

Em relação ao eixo da escrita, é importante trabalhar com cópias (EF01LP18) de textos curtos, como legendas e provérbios, por exemplo, para que, dessa forma, o aluno tire suas dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. Atividades de leitura, de escrita espontânea, de análise de palavras e de cópia contribuem para que o aluno se aproprie do processo da escrita alfabética, o que lhe permitirá completar lacunas e produzir pequenos textos, considerando a situação comunicativa, ainda que seja com seu auxílio, professor (EF01LP20). Uma maneira de estimular a escrita de pequenos textos de forma espontânea ou por ditado (EF01LP16), como as legendas, por exemplo, é solicitar a escrita em fichas ilustradas que representem partes de uma história, o que também facilitará a sua organização.

Espera-se que, ao final do 3º bimestre, os alunos consigam ler de forma mais autônoma, fazer inferências sobre determinada história – seja por meio de imagens, da escrita ou até mesmo por meio de seu conhecimento de mundo –, compreendendo o sentido do que estão lendo ou ouvindo, e sejam capazes de recontar histórias oralmente de maneira cada vez mais organizada.

Foco

É sempre importante que o professor seja um modelo, realizando leituras em voz alta, com pausas e entonação adequadas para instigar os alunos, mantendo a atenção deles e estimulando levantamento de hipóteses e inferências, comprovando ou refutando hipóteses levantadas. Nesse momento, ler textos curtos como os contos de acumulação facilita a memorização, o que permitirá aos alunos lerem, mesmo antes de saberem ler convencionalmente.

Momentos de leitura em voz alta, com a posterior retomada oral dos fatos, contribuem para a organização das informações antes de serem propostas atividades de reescrita, pois é sempre fundamental que, antes de escrever, os alunos saibam o que vão escrever para se ocuparem mais com o como escrever. Além disso, nas atividades de produção textual, deve-se valorizar os procedimentos escritores, quais sejam: planejar, textualizar, revisar, reescrever e editar. Nessas atividades os alunos escreverão mais e melhor se estiverem claros: a situação comunicativa; os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.

É fundamental conhecer as hipóteses dos alunos em relação ao sistema de escrita para ajudá-los a avançar. Sempre que oportuno apresente atividades diferenciadas sobre o mesmo conteúdo e promova a interação entre os alunos, de forma que aprendam, também, uns com os outros. Conhecer o que sabem facilita o momento de formação de grupos de trabalho, de forma que alunos com conhecimentos próximos possam trocar informações entre si.

Para saber mais

- **Alfabetização e letramento**, de Magda Soares. São Paulo: Contexto, 2008. O livro traz algumas provocações em relação ao processo de alfabetização no Brasil. A obra é dividida em três partes. Nas duas primeiras, a autora trata, respectivamente, das concepções e das práticas que envolvem os temas da alfabetização e do letramento na escola. Na terceira, ela desenvolve um espaço de união entre teoria e ação, considerando uma perspectiva político-social.
- **O grande rabanete**, de Tatiana Belinky. São Paulo: Moderna, 2002. Um conto de acumulação que traz ao leitor, por meio da ludicidade, importantes reflexões sobre atitudes referentes ao comportamento humano, como cooperação e solidariedade.
- **A casa sonolenta**, de Audrey Wood. São Paulo: Ática, 2009. Todos na casa dormiam, até que alguém resolve pular, interrompendo o sono de todos. As repetições presentes na história sugerem o tom sonolento da casa, tornando a leitura divertida e de fácil memorização.

Projeto integrador: Ler para conhecer – A importância das legendas em imagens para compreender textos

- Conexão entre: LÍNGUA PORTUGUESA, CIÊNCIAS e ARTE

Este projeto propõe desenvolver as competências leitora e escritora por meio da leitura, da criação de ilustrações e da produção de legendas. Será mais uma oportunidade de os alunos compreenderem a função do gênero legenda e fazerem a leitura de imagens, a fim de perceberem que elas também transmitem informações, mesmo sem a presença de palavras. Além disso, os alunos entrarão em contato com artigos de divulgação científica por meio da sua leitura oral. Serão momentos de escuta atenta, com o objetivo de obter informações sobre a importância da higiene pessoal.

Justificativa

Durante a fase de alfabetização, é importante propiciar aos alunos o contato com gêneros textuais diversificados e com diferentes propósitos para inseri-los cada vez mais no mundo letrado. Nesse trabalho com leitura, é fundamental planejar momentos para a construção de sentido, estimulando a explicitação de interpretações e o confronto de opiniões.

Como a maior parte dos alunos ainda não lê convencionalmente, ou tem a leitura pouco fluente, é indispensável favorecer o desenvolvimento de estratégias de leitura, como: seleção, antecipação e verificação para que eles localizem informações nos textos mesmo antes de saberem ler, considerando o que já conhecem do sistema de escrita. Ressalta-se que sua ajuda, professor, é essencial para mediar o processo de identificação e análise de indicadores que possam auxiliar os alunos na tarefa de ler. Sugere-se sempre que mostre aos alunos que é possível antecipar ou inferir o conteúdo de um texto antes de fazer a leitura, usando como índices o título, as imagens, a diagramação, entre outros.

As legendas, por serem textos curtos que trazem informações complementares às imagens, constituem um gênero textual propício para essa fase de escolaridade, possibilitando o trabalho com os processos de leitura e escrita. Além disso, deve-se levar os alunos a perceber que as imagens e as legendas, quando estão inseridas em outros gêneros escritos (notícias, reportagens, artigos de divulgação científica), são uma excelente ferramenta de antecipação do texto que será lido.

Como parte do trabalho de leitura e escrita de legendas, será explorado, nesse projeto, o tema saúde e higiene pessoal.

Serão realizadas rodas de conversa sobre a importância dos hábitos de higiene que devemos realizar em nosso dia a dia, como lavar as mãos antes das refeições, escovar os dentes, tomar banho, entre outros.

Depois, os alunos deverão fazer ilustrações que representem esses hábitos.

Por fim, deverão ser produzidas legendas que apresentem mais informações sobre os hábitos representados nessas ilustrações. Sugere-se que as ilustrações e suas respectivas legendas sejam criadas em folha de papel sulfite individual, para que, ao final do projeto, o trabalho seja exposto em mural fora da sala de aula e mais pessoas apreciem o trabalho e se informem sobre a importância dos hábitos de higiene para a saúde.

O objetivo final deste projeto é fazer o aluno perceber, por meio da exposição de hábitos importantes do seu cotidiano, qual é a função social das imagens e das legendas que as acompanham.

Objetivos

- Formar rodas de conversa sobre hábitos de higiene e saúde.
- Produzir imagens sobre hábitos de higiene pessoal.
- Ler legendas.
- Escrever legendas.
- Compreender a função social das legendas.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	3. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. 4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
Habilidades relacionadas*	Arte: (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. Ciências: (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. Língua Portuguesa: (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas. (EF01LP11) Localizar, em textos, títulos, nome do autor, local e data e publicação (se houver). (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF01LP22) Rever, com a colaboração do professor e de colegas, o texto produzido individualmente ou em grupo. (EF01LP35) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.

*Nota ao professor: a ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos deverão produzir ilustrações que representem hábitos de higiene e saúde, bem como criar legendas que acrescentem informações às ilustrações.

Materiais

- Artigos e livros de divulgação científica
- Cartolinas
- Cola
- Régua
- Projetor de imagem
- Lápis de cor e caneta hidrocor
- Folhas de papel sulfite

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 2 meses/8 semanas
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 9 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Organize os alunos, sentados em suas carteiras, em roda. Apresente a eles o projeto que será trabalhado durante o bimestre. Explique que conversarão sobre a importância dos hábitos de higiene, como lavar as mãos antes das refeições, tomar banho e escovar os dentes, e que pensarão em uma forma de representar essas tarefas por meio de ilustrações. A ideia é que sejam expostas para que todos os alunos da turma e outras pessoas compreendam a importância dessas atitudes em seu dia a dia, além de motivá-los a ler, compreender e escrever.

Destaque que, durante o projeto, serão realizadas rodas de leitura de artigos de divulgação científica com informações sobre a importância de mantermos hábitos de higiene, para que eles possam aprofundar seus conhecimentos e trocar informações. Sugere-se, também, assistir com os alunos a vídeos que abordem esse tema.

Este é um projeto em que são possíveis diferentes práticas de linguagem: leitura e escuta de textos para a busca de informações em uma situação de pesquisa, registro de dados importantes, produção de ilustração acompanhada de legendas informativas. A ideia é que os alunos possam ampliar seus conhecimentos sobre a realização de pesquisas e intensificar o contato com a busca de informações em textos nos quais é possível aprender mais sobre um dado assunto.

Informe à turma que, ao final da pesquisa, comunicarão o que aprenderam para outras turmas, professores e funcionários da escola, por meio de ilustrações acompanhadas de legendas sobre a importância de manter hábitos de higiene. Ressalte que esses trabalhos serão expostos em um mural fora da sala de aula.

Em seguida, apresente uma imagem para os alunos, que poderá estar impressa ou ser projetada.



Davi Sales Batista/Shutterstock.com

Então, pergunte-lhes o que a imagem representa. Deixe que levantem suas hipóteses. Só então questione qual hábito de higiene está representado na imagem e instigue-os a verbalizar o que sabem sobre a importância de tomarmos banho diariamente.

Nesse momento, informe aos alunos que é preciso tomar banho todos os dias para evitarmos doenças. Comente que nossa pele é formada por camadas de células e que a camada de células mais externa, aquela que tocamos, é chamada de epiderme. Sobre a epiderme há uma camada de substâncias, chamadas de queratina e proteína, que não deixa passar água para o lado de dentro.

Além disso, ainda há pequenos orifícios por onde saem o suor e as glândulas sebáceas, que acompanham nossos pelos. Todos os dias nossa pele é renovada, acumulando células mortas. Assim, se deixarmos que os resíduos naturais da pele (suor, sebo e células mortas) se acumulem, as bactérias podem se multiplicar e danificar a pele, além de abrir espaço para que bactérias mais nocivas se proliferem, formando feridas e favorecendo a entrada de microrganismos indesejados em nosso corpo.

Quando tomamos banho, removemos esses resíduos acumulados e equilibramos a presença de bactérias.

Depois, registre na lousa as seguintes legendas:

O MENINO TOMA BANHO.

TOMAR BANHO TODOS OS DIAS É IMPORTANTE PARA REMOVER BACTÉRIAS E RESTOS DE PELE QUE SE ACUMULAM, CAUSAM MAU CHEIRO E PREJUDICAM A SAÚDE.

Solicite aos alunos que escolham a legenda mais apropriada para a imagem, justificando a opção feita. Nesse momento, ressalte que uma boa legenda dá mais informações do que as que estão evidentes na imagem. Por esse motivo, a segunda legenda é a mais adequada.

Instigue os alunos a elencar algumas perguntas que gostariam que fossem respondidas sobre o assunto. Essas perguntas nortearão a pesquisa, dando objetivo a ela, ou seja, os alunos estarão lendo artigos de divulgação científica para responder a essas perguntas.

É possível que surjam perguntas do tipo: “Por que é importante tomar banho todos os dias?”; “Por que é importante cortar as unhas?”; “Por que temos chulé?”; “O que acontece quando não escovamos os dentes?”.

Registre as perguntas da turma em uma folha de papel pardo, de forma que elas possam ser retomadas ao longo da pesquisa.

Para a próxima aula, providencie livros e artigos de divulgação científica sobre hábitos de higiene e saúde que poderão responder a todas ou a maioria das perguntas dos alunos. Os artigos poderão ser retirados da internet e de livros da biblioteca da escola.

Aulas 2 e 3: Apresentação de artigos e livros sobre hábitos de higiene e saúde

Sentados em uma roda de leitura, apresente aos alunos artigos de divulgação científica e livros que tratem da importância de mantermos hábitos saudáveis de higiene. Na seção **Para saber mais** há algumas sugestões de artigos. Aproveite a oportunidade para chamar a atenção dos alunos para o sumário dos livros que ajudam na localização de informações.

Selecione um dos artigos. Ele deve responder a pelo menos uma das perguntas. Retome a pergunta cuja resposta pode ser encontrada no artigo e leia-a em voz alta. Antes da leitura do artigo, explore o título, os subtítulos (se houver), a disposição do texto e as imagens (se houver).

Em um artigo cujos subtítulos sejam: “Hora de tomar banho”, “Nada de unhas sujas e compridas”, “Dentes fortes e saudáveis”, pergunte: “Em qual desses subtítulos é mais provável encontrar resposta para a seguinte pergunta: ‘Por que é importante cortar as unhas?’”. O objetivo dessa exploração é levar os alunos a perceber que em artigos de divulgação científica os subtítulos dão pistas sobre onde podemos encontrar determinada informação. Só então leia as informações abaixo desse subtítulo e estimule-os a verbalizar se conseguem encontrar a resposta para a pergunta que fizeram. Depois, leia o artigo em voz alta na íntegra e explore outras informações que podem ser obtidas com a leitura dele.

O contato com a leitura para a busca de informações permite que os alunos aprendam procedimentos específicos que qualquer leitor precisa utilizar quando colocado em situação de buscar informações específicas: usar o sumário dos livros, realizar a leitura de alguns trechos do texto, apoiar-se em subtítulos para localizar mais rapidamente o que deseja, observar imagens e realizar a leitura de legendas são alguns desses procedimentos.

Nesse procedimento de pesquisa, também é importante ajudar os alunos a fazer anotações para conservar dados pesquisados. A ideia é que, em um primeiro momento, você, professor, atue como modelo de pesquisador. Ao longo do trabalho, progressivamente, forme pequenos grupos e convide os alunos a atuar de forma mais autônoma, mas sempre orientados por você.

Após a busca pelas respostas das perguntas que nortearam a pesquisa em artigos de divulgação científica e em livros, espera-se que os alunos percebam que podem se apoiar no título, nos subtítulos, nas imagens e nas legendas para encontrar a informação que desejam.

Sempre que oportuno, retome as perguntas feitas no início do estudo e marque com eles as perguntas já respondidas e o que ainda lhes falta descobrir.

Para a próxima aula, providencie folhas de sulfite e lápis de cor.

Aula 4: Produção de ilustrações

Inicie a aula retomando os artigos lidos e o que foi discutido anteriormente. Se necessário, lembre os alunos de que os artigos lidos trouxeram informações sobre hábitos de higiene pessoal que as pessoas devem ter.

Depois, solicite aos alunos que se sentem em duplas e entregue para cada dupla uma folha de sulfite.

Peça às duplas que representem, por meio de uma ilustração, um hábito de higiene pessoal, com base nos artigos lidos e nas anotações que registraram. Para isso, os alunos deverão se expressar artisticamente, representando em seus desenhos, com criatividade, o que mais lhes chamou a atenção e o seu entendimento em relação às leituras que fizeram. Esse é um bom recurso para explorar o entendimento das leituras e a importância de terem anotado informações para retomá-las em outro momento, ou seja, os alunos poderão compreender que uma das funções da escrita é servir de apoio à memória.

As ilustrações, além de darem um colorido especial ao produto final, permitirão aos alunos representar o que foi aprendido em outra linguagem diferente da escrita.

Recolha os desenhos ao final da aula.

Na próxima aula, os alunos deverão produzir legendas para as suas ilustrações. Para isso, providencie imagens com legendas para serem apresentadas como modelo aos alunos.

Aula 5: Produção escrita: legenda

Retome com os alunos o que sabem sobre legendas. Estimule-os a acionar seus conhecimentos prévios, perguntando para o que elas servem, o que acompanham, qual a sua contribuição para o leitor etc. Em seguida, apresente aos alunos uma imagem com a sua respectiva legenda, que poderá estar projetada ou impressa. A seguir, uma sugestão de imagem com legenda.



Laia Design Studio

DEVEMOS ESCOVAR OS DENTES DEPOIS DAS REFEIÇÕES PARA EVITAR CÁRIES.

Relembre os alunos de que as legendas são textos curtos que acompanham uma imagem, ampliando as informações que não estão evidentes.

Então, solicite aos alunos que se sentem com a sua dupla da aula anterior e entregue a cada dupla o desenho produzido na aula passada.

Ao serem convidados a produzir as legendas, é preciso deixar clara a importância de planejarem o que pretendem informar. Mais uma vez, estimule os alunos a retomar as anotações feitas, de forma a selecionar as informações mais interessantes a serem incluídas na produção.

As duplas precisarão considerar a adequação de certos aspectos da pesquisa, como linguagem utilizada e veracidade dos dados. Ressalta-se, mais uma vez, a importância de as duplas planejarem o texto das legendas, já que contarão com várias informações distintas: devem conversar sobre o que escrever e como fazê-lo.

Solicite aos alunos que produzam as legendas primeiro no rascunho. Ressalte que cada integrante da dupla produzirá sua própria legenda. Nesse momento, é importante instigar as duplas a discutirem sobre suas ideias até chegarem em um acordo sobre o que é interessante ser registrado em cada legenda.

Será um importante momento de aproximação dos alunos ao sistema alfabético: atuando em parcerias e observando a grafia convencional de palavras mais recorrentes, os alunos podem, gradativamente, confrontar seus saberes e avançar no processo de aquisição da escrita.

Recolha os rascunhos para que sejam retomados na próxima aula. Sugere-se digitar as legendas da maneira como foram escritas para que possam ser distribuídas para os alunos e revisadas coletivamente. É importante dar espaço entre as linhas de forma que possam inserir as marcas de revisão.

Aula 6: Revisão das legendas

Como o produto final é coletivo, é interessante que a revisão das legendas seja feita por toda a classe. Informe aos alunos que digitou no computador as legendas criadas da maneira como foram escritas e agora as distribuirá para que, coletivamente, façam a revisão.

Projete uma legenda por vez e leia-a em voz alta, levantando questões que levem os alunos a refletir sobre a linguagem escrita. Por exemplo: “Esta é a melhor forma de dizer isso?”; “Será que o leitor vai entender?”; “Como explicar melhor essa informação?”; “Falta alguma informação nessa legenda?”. Vá alterando a legenda e mostrando aos alunos as marcas de revisão que faz. Explique que esse procedimento é comum e que até autores experientes o usam para não passar o texto a limpo a todo momento. São marcas de acréscimo, de supressão, de substituição, entre outras.

Nesse momento é importante, também, chamar a atenção dos alunos para o fato de palavras serem separadas por espaços em branco, os quais determinam o fim de uma palavra e o início de outra, e também para as letras que formam cada palavra. Faça barras evidenciando as palavras que devem ser separadas por espaços.

Eleja algumas palavras para trabalhar a grafia. Registre-as na lousa e abra espaço para as discussões sobre letras que devem ser acrescentadas ou omitidas. Escreva à vista dos alunos palavras que os ajudem a pensar sobre sílabas e letras que compõem as palavras que desejam escrever. Por exemplo, se desejarem escrever “escova”, escreva “escola” e “escada”, para que percebam sílabas comuns. O procedimento é o mesmo para todas as legendas. Ressalta-se que essa etapa de revisão pode durar mais de um dia.

A revisão textual realizada conjuntamente com os alunos é um importante recurso para fazê-los construir hipóteses sobre a grafia das palavras e, dessa forma, aprimorar a sua escrita.

Aula 7: Produção de legendas para as ilustrações

Nesta aula, os alunos deverão criar legendas para as ilustrações feitas na aula anterior. Para isso, solicite que se sentem em duplas novamente e realizem a atividade como um rascunho em seus cadernos. Relembre o texto discutido sobre hábitos de higiene e saúde para que eles ativem o conhecimento adquirido anteriormente, facilitando a produção da legenda.

Peça-lhes que produzam uma legenda para a ilustração criada. Lembre-os de que as legendas devem trazer informações que não estão evidentes nas imagens. Por exemplo, se a imagem for de um menino escovando os dentes, a legenda poderá ser “Escove os dentes diariamente para não ter cáries.”. Estipule um tempo para essa atividade, por exemplo, 20 minutos. Para os alunos com mais dificuldade, uma sugestão é entregar o alfabeto móvel para eles.

Assim que todos os alunos concluírem a atividade, solicite a cada dupla que dite para o professor a legenda que produziu. Anote as falas dos alunos na lousa. Nesse momento, é importante chamar a atenção para os espaços em branco entre as palavras, os quais determinam o fim de uma palavra e o início de outra, e também para as letras que formam cada palavra. Oriente-os a verificar se o que escreveram está igual ao que está escrito na lousa para que possam corrigir, se for necessário.

A revisão textual realizada conjuntamente com os alunos é um importante recurso para fazê-los construir hipóteses sobre a grafia das palavras e, dessa forma, aprimorar a sua escrita.

Aula 8: Produção final das legendas e socialização para os colegas

Nesta aula, com os alunos sentados em duplas, entregue as ilustrações de cada hábito de higiene e saúde produzidas por eles anteriormente.

Entregue os rascunhos das legendas revisados para que os passem a limpo. Estipule um tempo para essa etapa – por exemplo, 20 minutos. Nesse momento, será preciso que cada um pense na distribuição das informações na folha em relação à ilustração.

Quando todos tiverem concluído a atividade, peça a uma dupla por vez que apresente na frente da turma o seu trabalho. Prepare a turma para prestar atenção ao que cada dupla está apresentando, ter respeito pelo trabalho dos colegas e suas opiniões e esperar sua vez de falar.

Sugere-se perguntar aos colegas o que entenderam da ilustração para verificar quais sentidos podem ser atribuídos a ela. A seguir, oriente a dupla a ler as legendas que produziram para confirmar ou não a opinião dos colegas. Ajude os alunos nesse processo, se perceber alguma dificuldade durante a leitura.

Repita o processo com todas as duplas.

Espera-se que os alunos compreendam as informações contidas nas legendas das ilustrações dos colegas, reconhecendo que as imagens antecipam o assunto tratado no texto e, por sua vez, as legendas as complementam, trazendo informações que não estão evidentes, o que colabora para o processo de compreensão.

Recolha as atividades ao final da aula.

Para a próxima aula, providencie cartolinas, lápis de cor, canetinhas, cola e régua.

Aula 9: Produção de cartaz “Você sabia?” e exposição dos trabalhos dos alunos

Nesta aula, os alunos produzirão um cartaz para expor algumas informações sobre a importância de mantermos hábitos saudáveis de higiene.

Para isso, devolva as atividades realizadas anteriormente aos alunos.

Com os alunos, escreva em uma cartolina o tema do trabalho. Uma sugestão é “A importância de termos hábitos saudáveis de higiene”. Nesse momento, é importante perguntar para os alunos como deve ser escrita a palavra, com que letra ela começa, que palavra conhecem que começa ou termina com o mesmo som. Essa é uma importante estratégia para ajudar os alunos a levantarem suas hipóteses e a assimilarem o processo de escrita alfabética. Então, finalize a escrita na cartolina com a frase “Você sabia?” para estimular o interesse e a curiosidade dos futuros leitores em saber algo, por meio da exploração de imagens e da leitura de suas respectivas legendas.

Para finalizar a atividade, cole as produções dos alunos em um mural fora da sala de aula. É importante que os alunos participem da montagem do mural, escolhendo a melhor forma de dispor cada trabalho.

Espera-se, portanto, que as ilustrações e as legendas produzidas consigam transmitir informações e atraiam muitos leitores, demonstrando a função sociocomunicativa desse gênero textual.

Avaliação

Para a avaliação, os alunos preencherão uma ficha com seu auxílio. Informe que fará a leitura de cada item da ficha e que deverão assinalar com um X as respostas adequadas em relação à função das legendas. Essa é uma boa estratégia para que os alunos tenham a oportunidade de avaliar o próprio conhecimento.

NOME DO ALUNO: _____
LER PARA APRENDER - A IMPORTÂNCIA DAS LEGENDAS EM IMAGENS
1) AS LEGENDAS SÃO:
A) TEXTOS CURTOS. B) TEXTOS LONGOS.
2) AS LEGENDAS GERALMENTE:
A) ATRAPALHAM A LEITURA. B) ACOMPANHAM IMAGENS OFERECENDO MAIS INFORMAÇÕES.
3) A ILUSTRAÇÃO QUE FIZ REPRESENTA UM IMPORTANTE HÁBITO DE HIGIENE.
A) SIM B) NÃO
4) PRODUZI UMA LEGENDA PARA A ILUSTRAÇÃO QUE FIZ COM A MINHA DUPLA.
A) SIM B) NÃO
5) FOI IMPORTANTE PLANEJAR O QUE IRIA ESCREVER ANTES DE PRODUZIR A LEGENDA.
A) SIM B) NÃO
6) A REVISÃO DA LEGENDA TEVE COMO FUNÇÃO:
A) DEIXAR AS INFORMAÇÕES MAIS CLARAS PARA OS FUTUROS LEITORES.
B) ESCREVER MUITAS PALAVRAS NA LEGENDA.

Avaliação final

A avaliação final será a exposição das imagens e das legendas produzidas pelos alunos em cartazes confeccionados durante a última aula, representando o produto final do projeto e visando o reconhecimento de sua função sociocomunicativa.

Alguns aspectos devem ser observados, como: as ilustrações utilizadas em relação à legenda produzida, o entendimento de que podemos nos expressar não apenas por meio dos textos escritos, mas também pelas imagens, e que os hábitos de higiene são importantes para a saúde.

Com isso, espera-se que o conteúdo trabalhado durante o projeto faça sentido nas situações reais de comunicação em que os alunos estão inseridos.

Referências bibliográficas complementares

- **Revista Ciência Hoje das Crianças.** A revista aborda diversos assuntos que agradam as crianças por trazerem respostas a muitas de suas curiosidades. Disponível em: <<http://chc.org.br/dragoes-existem/>>. Acesso em: 26 nov. 2017.
- **Higiene do corpo**, de Jussara Barros e Mariana Araguaia. O texto traz, em uma linguagem simples e apropriada para o público infantil, explicações sobre a importância de mantermos bons hábitos de higiene e saúde. Disponível em: <<http://escolakids.uol.com.br/higiene-do-corpo.htm>>. Acesso em: 28 nov. 2017.
- **7 hábitos de higiene essenciais.** Disponível em: <<http://recreio.uol.com.br/noticias/curiosidades/7-habitos-de-higiene-essenciais-banho-sujeira-dentes-cabelo-agua-doencas.phtml#.WjVdYN-nFRY/>>. Acesso em: 16 dez. 2017.
- PORTAL EDUCAÇÃO. **Higiene e corpo saudável.** O texto traz informações sobre a higiene e também sobre o cuidado com a postura corporal. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/higiene-e-corpo-saudavel/37550>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

1ª sequência didática: Conhecendo as legendas

Será explorada a leitura e produção de legendas, para promover a inserção dos alunos no processo de leitura e escrita por meio de textos informativos curtos.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Decodificação Autodomínio do processo de leitura Localização de informações em textos Textos de gêneros textuais diversos
Habilidades	• (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas. • (EF01LP10) Formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos, com base no manuseio dos suportes, observando formato, informações da capa, imagens, entre outros, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas. • (EF01LP11) Localizar, em textos, títulos, nome do autor, local e data e publicação (se houver). • (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Objetivos de aprendizagem	• Conhecer e compreender as legendas. • Produzir legendas.
Conteúdos	• Legendas de suportes textuais diversos • Leitura de legendas • Produção de legendas

Materiais e recursos

- Revistas e jornais
- Livros para explorar as legendas das ilustrações, que podem ser pessoais ou da biblioteca da escola
- Projetor multimídia
- Imagens com legendas

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Selecione previamente algumas imagens acompanhadas de legendas. Estimule os alunos a comentar sobre as imagens e a observar que, próximo delas, há um pequeno texto. Instigue-os a levantar hipóteses sobre o que está escrito abaixo dessas imagens. Só então leia as legendas em voz alta. Informe que esses textos são chamados de legendas. Abra espaço para que verbalizem seus conhecimentos prévios em relação ao gênero. Pergunte se sabem o que é uma legenda, para que serve etc. Registre na lousa algumas das explicações dos alunos e prossiga mostrando outras imagens acompanhadas de legendas. É interessante que você apresente imagens acompanhadas de legendas em diversos suportes: jornais, revistas, livros de divulgação científica, para que os alunos percebam a função sociocomunicativa das imagens e das legendas.

Organize os alunos em duplas e entregue a cada dupla uma imagem com legenda. Outra sugestão é projetar imagens com legendas e discuti-las coletivamente. A seguir, uma sugestão de imagem com legenda.



Ondrej Prosicky/Shutterstock.com

ARARA-AZUL, AVE AMEAÇADA DE EXTINÇÃO, VOANDO LIVREMENTE NA FLORESTA AMAZÔNICA.

Solicite aos alunos que observem a imagem. Peça a uma dupla de cada vez que fale sobre a imagem observada. Estipule um tempo para esta atividade – por exemplo, 10 minutos. Depois, dirija o olhar da turma para o texto abaixo da imagem (legenda). Desafie-os a lerem em voz alta o que está escrito na legenda. Pergunte-lhes se notaram alguma informação importante que os ajude a compreender melhor a imagem. Espera-se que percebam que as legendas trazem informações que complementam a imagem e ajudam no processo de compreensão.

Releia a legenda em voz alta para os alunos e pergunte-lhes se saberiam dizer onde a arara-azul foi fotografada se não houvesse a legenda. É provável que os alunos concluam que não, pois a foto não deixa evidente o local onde a arara-azul está. Outra informação que pode não ser evidente para todos os alunos é o fato de a arara-azul estar ameaçada de extinção. Se necessário, explique aos alunos que a palavra extinção significa o desaparecimento de uma espécie. Portanto, é importante que os alunos concluam que a legenda amplia as informações apresentadas pela imagem.

Leve a turma a perceber que as legendas são textos curtos, que acompanham as imagens e trazem mais informações sobre elas. Ressalte que as legendas também podem aparecer em filmes, álbuns de fotografias, mapas, entre outros.

No segundo momento da aula, entregue às duplas jornais, revistas e livros. Peça-lhes que manuseiem livremente o material. Só então solicite-lhes que procurem imagens acompanhadas de legenda. Estipule cinco minutos para esta atividade.

Quando todos encontrarem alguma imagem acompanhada de legenda, peça-lhes que digam, um aluno por vez, que informações eles imaginam que a legenda traz. Desafie-os a ler as legendas. Essa atividade de leitura pode ser realizada em duplas ou individualmente.

O próximo passo é abrir espaço para que os alunos verbalizem se o que imaginavam antes de ler as legendas se confirmou após a leitura e se as legendas ampliaram as informações que eles conseguiram obter pela observação das imagens.

Para a aula 2, providencie uma imagem com legenda que poderá ser impressa ou projetada.

Avaliação

Avalie, em grupos com até quatro alunos, se eles compreenderam a função das legendas que acompanham as imagens. Entregue a cada grupo duas ilustrações e suas respectivas legendas em folhas separadas, isto é, entregue uma folha com duas ilustrações e outra folha apenas com as legendas. A seguir, sugestões de imagens e legendas.



Africa Studio/Shutterstock.com

IMAGEM 1



canbedone/Shutterstock.com

IMAGEM 2

Sugestão de legendas para as imagens:

Imagem 1: LEITURA NO PARQUE, MOMENTOS DE DIVERSÃO.

Imagem 2: AO LUTAR COM O DRAGÃO, O PRÍNCIPE VALENTE SALVA A PRINCESA ASSUSTADA.

Solicite, primeiramente, aos alunos que observem as imagens e imaginem junto com os colegas qual seria uma boa legenda para elas. Logo após, entregue as legendas e solicite-lhes que façam a leitura silenciosa e, depois, em voz alta. Por fim, peça aos alunos que associem as legendas às suas respectivas imagens. Sugere-se que você faça, também, a leitura das legendas em voz alta, enquanto os alunos acompanham as palavras com o dedo, para que tentem fazer a correspondência entre o oral e o escrito.

Espera-se que os alunos consigam relacionar as imagens às suas respectivas legendas e percebam que as legendas explicam as imagens e acrescentam informações a elas que vão além do que conseguem mostrar.

Para concluir a atividade, retome o que eles aprenderam sobre legenda. Pergunte sobre as legendas e sua função e como eles podem usá-las no dia a dia.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno apresente dificuldade para relacionar a legenda à imagem, ler para ele, em voz alta, apontando para as palavras lidas.

A seguir, uma dificuldade que os alunos podem apresentar e uma sugestão de atividade para superá-la.

1. OUÇA COM ATENÇÃO AS LEGENDAS LIDAS EM VOZ ALTA PELO PROFESSOR.

Os alunos devem prestar atenção à leitura realizada por você, professor, e às palavras apontadas.

Espera-se que os alunos percebam a relação entre a leitura e as palavras escritas. Em seguida, peça-lhes que façam mais uma vez a leitura oral apontando as palavras com o dedo, tentando relacionar o que leem com o que está escrito.

Aula 2

Ao iniciar a aula, retome as características principais das legendas trabalhadas na aula anterior, ou seja, pergunte aos alunos: “O que são legendas? Para que servem? Onde podem aparecer? Onde se localizam nos textos?”. Estas questões possibilitarão aos alunos acionar seus conhecimentos prévios.

Organize a sala em forma de U e solicite aos alunos que observem a imagem, que poderá ser impressa ou projetada. A seguir, uma sugestão de imagem.



Sidney Meireles/Giz de Cera

Peça a cada aluno que pense e verbalize uma legenda para a imagem. Estipule um tempo para esta atividade, por exemplo, 10 minutos. Se alguém falar “crianças brincando no parque”, por exemplo, considere certo, mas pergunte como essas crianças parecem estar (alegres, tristes, bravas), em qual parque elas podem estar, qual a relação entre elas, se estão brincando para comemorar uma data especial etc. Se necessário, retome as legendas criadas, acrescentando mais informações.

Depois, peça-lhes que escrevam em seus cadernos, individualmente, mesmo que não seja da maneira convencional, legendas para a imagem. No momento da escrita, chame-lhes a atenção para os textos expostos na sala que possam ajudar a grafar o que desejam. Sempre que necessário, escreva à vista dos alunos letras ou sílabas comuns às que pretendem escrever.

Para finalizar esta atividade, solicite a cada aluno que leia a legenda produzida para explorar a leitura e também a escrita de legendas. É importante que os alunos escrevam suas legendas considerando o que mais lhes chamou atenção na imagem. Também deverá ser considerada a sua imaginação para acrescentar informações que a complementem.

Avaliação

Para avaliar o aprendizado dos alunos em relação às legendas, entregue a cada um o exercício abaixo.

NOME: _____
TURMA: _____ DATA: _____
ATIVIDADE AVALIATIVA
1) OBSERVE A IMAGEM ABAIXO.

Victoria Lipov/Shutterstock.com CENTRAL PARK EM NOVA YORK, ESTADOS UNIDOS.

QUAL DAS ALTERNATIVAS A SEGUIR SERIA UMA BOA LEGENDA?

A) CIDADE FRIA ATRAI PESSOAS PARA APRECIAR A NEVE.

B) NO NATAL, NEVA EM ALGUMAS CIDADES DO MUNDO.

C) PESSOAS FICAM IRRITADAS POR CAUSA DO FRIO.

2) QUAL LEGENDA VOCÊ FARIA? SE PRECISAR, PEÇA AJUDA AO PROFESSOR PARA ESCREVER.

Na questão 1, espera-se que os alunos assinalem a alternativa A, pois é a única alternativa que associa a legenda à imagem, pois apresenta pessoas fotografando e olhando o local. Não tem nada na imagem que nos remeta ao Natal nem à irritação das pessoas. Aproveite para explicar aos alunos que em algumas cidades do Sul do país, como Gramado, no Rio Grande do Sul, neva em alguns dias do inverno, o que é uma grande atração turística para o local.

Na questão 2, a resposta é pessoal.

Por fim, espera-se que os alunos compreendam a função sociocomunicativa das legendas.

2ª sequência didática: Vamos conhecer os contos de acumulação?

Serão trabalhadas a leitura e a compreensão de um conto de acumulação, bem como o ensinamento que ele traz. Os alunos deverão recontar a história oralmente e realizar algumas atividades para desenvolver suas competências leitora e escritora.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Autodomínio do processo de leitura Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Escrita de palavras e frases Processos de criação
Habilidades	• (EF01LP10) Formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos, com base no manuseio dos suportes, observando formato, informações da capa, imagens, entre outros, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas. • (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. • (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. • (EF01LP40) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, e tendo ou não o professor como escriba, textos literários lidos pelo professor.
Objetivos de aprendizagem	• Ouvir um conto. • Compreender o que é um conto de acumulação. • Recontar oralmente um conto de acumulação. • Compreender o ensinamento do conto.
Conteúdos	• Conto de acumulação • Roda de conversa sobre o conto ouvido • Análise da história

Materiais e recursos

- Conto “A galinha Gabriela”

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Nesta aula, será realizada a leitura de um conto de acumulação para os alunos. Para isso, organize-os sentados em suas carteiras, dispostas em forma de U.

Apresente aos alunos o título do conto que será lido – “A galinha Gabriela” – e comente um pouco sobre a história e o motivo de escolhê-la para ler para a classe. Fale sobre os personagens e o lugar onde a história se passa. Comente, também, que no conto a personagem principal, a galinha Gabriela, vai precisar da ajuda dos amigos para fazer algo. Abra espaço para que os alunos discutam a importância de ajudar os amigos. Estimule-os a levantar hipóteses sobre o tipo de ajuda que a galinha pode pedir a seus amigos animais. Esse é um importante recurso para antecipar parte da trama e atrair a atenção dos alunos para a leitura que será realizada. Estipule um tempo para esta atividade – por exemplo, 10 minutos.

Em seguida, leia o conto para a turma.

A GALINHA GABRIELA

A GALINHA GABRIELA TEM TRÊS AMIGOS.

UM CACHORRO MARROM, UM GATO BRANCO E UM PASSARINHO AMARELO.

A GALINHA GABRIELA VÊ ALGUMAS SEMENTES.

– VEJAM SÓ! VAMOS PLANTAR AS SEMENTES?

– EU NÃO POSSO. EU PRECISO ROER ESTE OSSO. – DIZ O CACHORRO.

– EU NÃO POSSO. EU QUERO TOMAR O MEU LEITE. – DIZ O GATO.

– EU TAMBÉM NÃO POSSO! EU QUERO CANTAR! – DIZ O PASSARINHO.

– TUDO BEM. EU VOU PLANTAR AS SEMENTES. – DIZ A GALINHA GABRIELA.

E A GALINHA GABRIELA PLANTA TODAS AS SEMENTES.

– AGORA, VAMOS COLHER O TRIGO? – DIZ A GALINHA GABRIELA ANIMADA.

– EU NÃO POSSO. EU QUERO ASSISTIR A UM FILME. – DIZ O CACHORRO.

– EU NÃO POSSO. EU QUERO TIRAR UMA SONECA. – DIZ O GATO.

– E EU NÃO POSSO. EU QUERO CANTAR. EU NASCI PARA CANTAR! – DIZ O PASSARINHO.

– TUDO BEM. EU VOU COLHER TODO O TRIGO. – DIZ A GALINHA GABRIELA.

E A GALINHA GABRIELA COLHE SOZINHA TODO O TRIGO.

– E AGORA, VAMOS ASSAR UM BELO BOLO? – DIZ A GALINHA GABRIELA.

– EU NÃO POSSO. EU QUERO MUITO JOGAR BOLA. – DIZ O CACHORRO.

– EU NÃO POSSO. EU VOU JOGAR TÊNIS. – DIZ O GATO.

– E EU NÃO POSSO. EU QUERO MUITO CANTAR. EU NASCI PARA CANTAR! OUÇA A MELODIA! – DIZ O PASSARINHO.

– EU JÁ SABIA. EU VOU ASSAR UM BELO BOLO. – LAMENTA A GALINHA GABRIELA.

– AGORA, EU FINALMENTE VOU COMER ESTE BOLO. – DIZ A GALINHA GABRIELA, TODA CONTENTE.

– HUMMM! EU QUERO COMER UM PEDAÇO DE BOLO! – DIZ O CACHORRO.

– HUMMM! EU QUERO COMER UM PEDAÇO TAMBÉM! – DIZ O GATO.

- HUMMM! EU VOU QUERER UMA FATIA DO BOLO. EU ADORO BOLO!
- DIZ O PASSARINHO.
- DESCULPA, PESSOAL. MAS EU PLANTEI AS SEMENTES, EU COLHI O TRIGO E EU FIZ O BOLO. – DIZ A GALINHA GABRIELA.
- AGORA EU VOU COMER O BOLO. EU QUERO COMER O BOLO INTEIRINHO!

NICK BULLARD. **A GALINHA GABRIELA**. TRADUÇÃO: HELENA PACCA. SÃO PAULO: FTD, 2016.

Após concluir a leitura, estimule a turma a comentar se gostou da história, se já a conhecia e do que ela trata. Pergunte aos alunos o que acharam do comportamento dos amigos da galinha e do da galinha. É fundamental que justifiquem as opiniões. Depois, chame a atenção para as partes que se repetem, como: “eu não posso [...]”, “eu quero [...]”, “eu quero comer um pedaço [...]”. Leve-os a perceber que a repetição facilita a memorização da história.

Para a aula 2, providencie cópias do conto e das atividades para trabalhar a leitura, a compreensão e a escrita.

Avaliação

Para avaliar o entendimento dos alunos em relação à escuta da história, proponha-lhes que ilustrem a parte de que mais gostaram do conto e escrevam, como souberem, o trecho do conto que se refere à ilustração. Abra espaço para que os alunos possam socializar as produções. Em seguida, exponha-as no mural da classe. Depois, distribua as questões abaixo para serem respondidas em duplas. Leia cada uma das perguntas e desafie as duplas a encontrarem e marcarem a resposta adequada.

1. QUAL É O TÍTULO DA HISTÓRIA?

- ☐ A GALINHA E SEUS AMIGOS
- ☐ A MENINA GABRIELA
- ☐ A GALINHA GABRIELA

A galinha Gabriela.

2. QUANTOS AMIGOS TEM A GALINHA GABRIELA?

- ☐ 1 AMIGO
- ☐ 2 AMIGOS
- ☐ 3 AMIGOS

3 amigos.

3. O QUE A GALINHA GABRIELA QUERIA FAZER COM AS SEMENTES?

- ☐ PLANTAR
- ☐ COMER
- ☐ ASSAR UM BOLO

Plantar.

4. O QUE A GALINHA FEZ COM O TRIGO QUE COLHEU?

- ☐ UM BOLO
- ☐ UM BISCOITO
- ☐ UM PÃO

Um bolo.

5. QUEM COMEU TODO O BOLO?

- () O CACHORRO
 - () OS AMIGOS
 - () A GALINHA GABRIELA
- A galinha Gabriela.

Para finalizar, solicite a cada dupla que diga as suas respostas. A cada pergunta, percorra as carteiras para verificar os índices que os alunos estão usando para localizar a resposta. Propositadamente, foram inseridas palavras com a grafia parecida, de forma que os alunos tenham de observar mais que a sílaba inicial das palavras. Mesmo que eles apontem a resposta adequada, faça perguntas que os ajudem a justificar os índices de leitura.

Aula 2

Ao iniciar a aula, explique aos alunos que eles irão retomar a história que foi lida na aula passada. Para isso, solicite a eles que recontem oralmente a história que ouviram.

Peça-lhes que utilizem as palavras “primeiro”, “depois”, “em seguida”, para organizar a história e narrar os fatos de acordo com a ordem de acontecimentos. Ressalte que as repetições da história contribuem para que seja mais fácil memorizá-la. Estipule um tempo para esta atividade, por exemplo, 20 minutos. Organize a ordem em que cada um irá contar para que todos tenham sua vez.

Depois, no segundo momento da aula, com os alunos sentados em seus lugares, entregue-lhes uma cópia do texto e das atividades para explorar a leitura, o processo de compreensão e a escrita dos alunos. Os exercícios foram baseados no conto lido na aula anterior para explorar algumas partes da história e, assim, auxiliar os alunos a desenvolverem suas competências em relação à leitura e à escrita. Leia as questões em voz alta para os alunos e solicite a eles que respondam aos exercícios.

1. “A GALINHA GABRIELA” TEM ALGUNS AMIGOS. COLOQUE NA ORDEM EM QUE ELES APARECEM NO TEXTO.

PASSARINHO – GATO – CACHORRO

-
-
-
- 1) Cachorro
 - 2) Gato
 - 3) Passarinho

Peça aos alunos que encontrem e circulem no conto os nomes dos animais. Só então devem registrar a resposta. Vale ressaltar que neste momento os alunos podem realizar uma atividade de cópia.

2. LIGUE CADA PERSONAGEM DA HISTÓRIA À SUA COR.

CACHORRO

AMARELO

GATO

MARROM

PASSARINHO

BRANCO

Cachorro marrom / gato branco / passarinho amarelo.

É importante que os alunos verbalizem as respostas antes de responderem a atividade.

Assim, poderão se concentrar nas letras que compõem os nomes das cores para realizar a leitura. Pergunte: “De acordo com o conto, de que cor é o cachorro?”. Leia a lista de cores, mas não na mesma ordem e sem apontar as palavras. Pergunte: “Onde vocês acham que está escrita a palavra marrom?”. Mesmo que apontem a palavra correta, peça-lhes que justifiquem o que os levou a pensar que ali está escrita a palavra “marrom”. Sempre que possível, leve os alunos a perceber semelhanças entre a escrita das cores e o nome de alunos da classe. Por exemplo: marrom – Mariana. Registre essas palavras na lousa, chamando a atenção para o fato de que as palavras não só começam com o mesmo som, mas são escritas com as mesmas letras.

3. SEPRE AS SÍLABAS DAS PALAVRAS E ESCREVA A QUANTIDADE DE LETRAS DE CADA SÍLABA.

A) GALINHA

B) AMIGO

C) SONECA

D) BOLO

a) ga (2) – li (2) – nha (3)

b) a (1) – mi (2) – go (2)

c) so (2) – ne (2) – ca (2)

d) bo (2) – lo (2)

Leve os alunos a perceber que todas as sílabas têm vogais.

4. PINTA EM CADA DUPLA DE PALAVRAS A LETRA QUE TRANSFORMA UMA PALAVRA EM OUTRA.

A) GALINHA – GATINHA

B) GATO – GALO

a) Galinha – gatinha

b) Gato – galo

Para finalizar a aula, desafie alguns alunos a ir até a lousa para escrever o título do conto. Ao comparar as escritas e justificar a quantidade de palavras e as letras usadas para formar cada palavra, bem como a ordem em que aparecem, os alunos têm a oportunidade de refletir sobre o sistema de escrita alfabética. Se achar conveniente, será também uma oportunidade de lhes chamar a atenção para os espaços entre as palavras.

Retome o conto para discutir o ensinamento que a história passou, associando-o a um provérbio. Antes, levante o conhecimento prévio dos alunos sobre provérbio. Cite alguns provérbios, o que querem dizer e em que situações são usados. Informe que provérbios são frases populares que transmitem ensinamentos do dia a dia. Registre três provérbios na lousa e desafie a turma a comentar o significado deles. Por exemplo: “De grão em grão a galinha enche o papo”; “Quem quer fogo busque a lenha”; “Quem desdenha quer comprar”. Leia os provérbios apontando as palavras com o dedo e pergunte qual deles melhor se relaciona com o conto “A galinha Gabriela”. É fundamental que justifiquem a opinião. Leve-os a perceber que o provérbio que se aplica a esse conto é “Quem quer fogo busque a lenha”. Se necessário, informe que esse provérbio se refere ao fato de que, quando queremos algo, temos de nos empenhar para realizar, ou seja, se você quer fazer uma fogueira, vai precisar de lenha. Assim, se os animais queriam o bolo, deveriam ter se empenhado nas tarefas de plantar as sementes e colher o trigo, assim como fez a galinha.

Ao final, espera-se que os alunos tenham conseguido recontar oralmente a história seguindo a ordem em que os fatos aconteceram, bem como respeitando a ordem em que as personagens aparecem na história. Espera-se, também, que os alunos consigam responder aos exercícios solicitados, justificando as respostas, usando as letras como índice de leitura e as escritas presentes na sala de aula para produzir novas escritas.

Avaliação

A avaliação ocorrerá durante a realização dos exercícios. Para isso, verifique se os alunos conseguiram, inicialmente, organizar a história oralmente, a qual foi ouvida na aula anterior. Esse é um importante recurso para trabalhar o resgate de um assunto e verificar se os alunos são capazes de recontá-lo corretamente sem esquecer dos detalhes, que são importantes em uma história.

Avalie, também, se os alunos compreenderam as atividades propostas e se as executaram com empenho. Uma sugestão é fazer a avaliação de cada aluno em um quadro marcando um X nas atividades realizadas para possibilitar a análise do desenvolvimento de cada aluno e nortear os trabalhos futuros.

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL					
Nome do aluno	Participou da recontagem da história.	Respeitou a ordem dos acontecimentos da história.	Compreendeu o ensinamento trazido pelo conto.	Nas atividades de leitura, usou as letras como índice de leitura.	Nas atividades de escrita, consultou escritos da classe para grafar o que desejava.

Espera-se que os alunos compreendam que as repetições da história envolvem os personagens que aparecem nela e auxiliam a memorização. Espera-se, também, que concluam que a história é uma reflexão sobre o comportamento das pessoas.

3ª sequência didática:

Vamos conhecer mais um conto de acumulação?

Serão trabalhadas a leitura e a compreensão de alguns provérbios, bem como o ensinamento que eles trazem. Também será realizada a leitura de um conto de acumulação que traz um ensinamento.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Cópia de textos Processos de criação Revisão de texto Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos Apreciação do texto literário
Habilidades	• (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. • (EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • (EF01LP40) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, e tendo ou não o professor como escriba, textos literários lidos pelo professor. • (EF01LP22) Rever, com a colaboração do professor e de colegas, o texto produzido individualmente ou em grupo. • (EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço. • (EF01LP43) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura de textos literários de gêneros e autores variados, feita pelo professor, e conversar com os colegas sobre o que acharam do texto.
Objetivos de aprendizagem	• Ler e compreender provérbios. • Ouvir um texto a fim de recontá-lo oralmente. • Compreender a função social do ensinamento proposto na história.
Conteúdos	• Leitura e compreensão de texto • Provérbios

Materiais e recursos

- Cópias do conto “O homem-biscoito”.
- Projetor de imagem.
- Folhas com o conto “O homem-biscoito” dividido em três partes, fora de ordem.
- Fichas com provérbios e seus respectivos ensinamentos.

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Nesta aula, serão apresentados aos alunos alguns provérbios para fazê-los refletir sobre a função sociocomunicativa deles.

Inicie a aula com os alunos sentados em roda e relembre com eles o que são provérbios. Apresente mais alguns provérbios e abra espaço para que os alunos levantem hipóteses sobre os significados e em quais situações são utilizados.

Vale ressaltar que provérbios são ditos populares, geralmente de criação anônima, que transmitem conhecimentos e ensinamentos comuns sobre a vida. Por serem transmitidos oralmente, é normal apresentarem variações e recursos que auxiliam na memorização, como rimas, aliteraões, assonâncias; entre outros.

Em seguida, registre na lousa alguns provérbios, como os sugeridos a seguir.

A PRESSA É INIMIGA DA PERFEIÇÃO.

QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA.

A MENTIRA TEM PERNA CURTA.

NÃO SE DEVE CUTUCAR ONÇA COM VARA CURTA.

QUEM TEM BOCA VAI A ROMA.

(FOLCLORE.)

Leia os provérbios em voz alta apontando as palavras com o dedo. Depois, aponte para o primeiro provérbio e peça aos alunos que o leiam, da forma que conseguirem, e abra espaço para que verbalizem o ensinamento que ele traz. Se necessário, informe que esse provérbio se refere ao fato de que devemos realizar nossas atividades, sejam escolares ou outras do dia a dia, com dedicação e capricho, sem pressa. Comente que esse provérbio, geralmente, é usado em situações em que se deseja chamar a atenção para um trabalho que não está sendo realizado. Por exemplo: a mãe vê a filha arrumando o quarto com pressa, pois deseja sair com as amigas. Então, faz o alerta: “Filha, a pressa é inimiga da perfeição. Você está juntando tudo e só colocando dentro do armário. Não vai adiantar, terá de arrumar novamente depois”. Aproveite para relacionar esse provérbio com outros, como: “O apressado faz duas vezes”; “O apressado come cru”.

O procedimento é o mesmo para os demais provérbios. Estipule um tempo para essa atividade oral – por exemplo, 20 minutos.

Antes e durante a atividade, relembre a importância de respeitarem os turnos de fala e de ouvirem os colegas com atenção e respeito.

Aproveite para comentar que existem histórias narradas com a finalidade de trazer ensinamento. Se achar conveniente, amplie a atividade lendo para a turma uma fábula, ressaltando que essas histórias geralmente terminam com uma moral, que faz referência ou é um provérbio.

Para a aula 2, providencie cópias para os alunos do conto “O Homem-biscoito” e um projetor de imagens para projetar partes da história que serão lidas.

Avaliação

Para avaliar o entendimento dos alunos em relação à compreensão dos provérbios lidos e discutidos oralmente durante a aula, distribua a ficha abaixo e informe aos alunos que deverão relacionar o provérbio ao seu respectivo ensinamento. Para isso, leia em voz alta todos os provérbios, mas não na mesma ordem e sem apontá-los. Depois, desafie-os a identificar os provérbios que você ditar. Por exemplo, pergunte: “Onde está escrito QUEM TEM BOCA VAI A ROMA?”. Mesmo que os alunos localizem corretamente o provérbio, peça-lhes que justifiquem o índice de leitura usado. Se a justificativa se basear em um índice presente em outro provérbio, por exemplo, a palavra “quem”, aponte o provérbio “QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA” e diga: “Aqui também aparece a palavra quem”. Estimule-os a apontar outros índices que justifiquem a resposta.

Após a identificação de todos os provérbios, leia a coluna que contém os ensinamentos correspondentes. Então, informe: “Vou ler em voz alta o primeiro provérbio. Qual o ensinamento que ele traz? Onde está escrito ‘QUEM TEM PACIÊNCIA E NÃO DESISTE CONSEGUE ALCANÇAR SEUS OBJETIVOS?’”. Mesmo que apontem corretamente a alternativa, é importante que justifiquem os índices de leitura usados. Em seguida, peça-lhes que registrem no espaço entre os parênteses da última alternativa a letra A, pois corresponde ao provérbio que se relaciona com esse ensinamento.

Ressalta-se que nestas atividades de leitura o que deve ser cobrado é onde está escrito e não o que está escrito.

A) QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA.	() NÃO MENTIR, POIS QUEM MENTE SEMPRE É DESCOBERTO.
B) A PRESSA É INIMIGA DA PERFEIÇÃO.	() QUEM PEDE INFORMAÇÃO CHEGA AO LUGAR QUE QUER.
C) A MENTIRA TEM PERNA CURTA.	() NÃO DEVEMOS PROVOCAR AS PESSOAS.
D) QUEM TEM BOCA VAI A ROMA.	() FAZER AS COISAS COM PRESSA NÃO DÁ CERTO.
E) NÃO SE DEVE CUTUCAR ONÇA COM VARA CURTA.	() QUEM TEM PACIÊNCIA E NÃO DESISTE CONSEGUE ALCANÇAR SEUS OBJETIVOS.

C, D, E, B, A

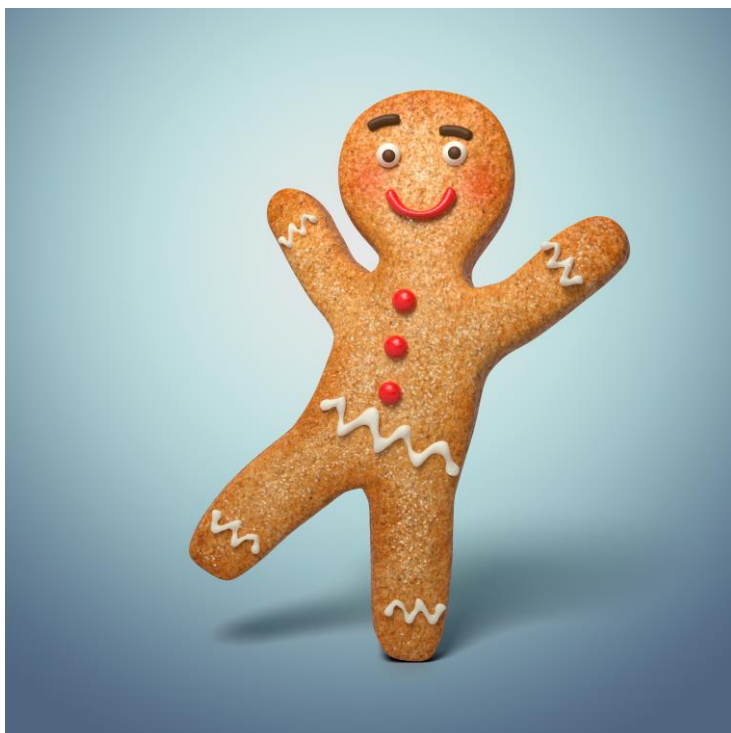
Espera-se que os alunos sejam capazes de relacionar os provérbios aos seus ensinamentos e compreendam a função social deles.

Aula 2

Ao iniciar a aula, retome o assunto trabalhado anteriormente. Para isso, estimule os alunos a acionarem seus conhecimentos prévios por meio de uma provocação, usando um provérbio famoso e perguntando à turma qual é o significado dele. Uma sugestão de provérbio é: QUEM NÃO CHORA NÃO MAMA. Explique aos alunos que um bebê chorando, muitas vezes, significa que ele está com fome. Então, seu desejo é atendido e ele recebe o leite. Se o bebê não chorasse, provavelmente não mamaria. Espera-se que os alunos percebam que, segundo o provérbio, quando queremos algo, devemos pedir a fim de consegui-lo.

Depois, solicite aos alunos que se sentem em círculo para ouvir uma história que traz um ensinamento. Peça-lhes que prestem muita atenção em cada parte que será lida para imaginar os acontecimentos da trama. Informe aos alunos que, durante a leitura, fará algumas interrupções para que eles imaginem como ela pode prosseguir. Depois, continue a leitura para ver se o que pensaram se confirma. Estipule um tempo para esta atividade – por exemplo, 20 minutos.

Leia em voz alta e pausadamente o título da história. Diga que a história se chama “O homem-biscoito”. Mostre aos alunos uma ilustração, como a sugerida a seguir, que represente o personagem principal da história, de forma impressa ou projetando-a.



wacomka/Shutterstock.com

HOMEM-BISCOITO.

Deixe que os alunos levantem suas hipóteses. Em seguida, inicie a leitura para confirmar ou não as hipóteses levantadas pela turma.

O HOMEM-BISCOITO

UMA VELHINHA E UM VELHINHO VIVEM EM UMA PEQUENA CASA.

A CASA DELES FICA EM UM LINDO VILAREJO.

ELES SÃO MUITO FELIZES POR LÁ.

O VELHINHO E A VELHINHA ESTÃO FAZENDO UM BISCOITO EM
FORMA DE HOMEM.

O BISCOITO TEM BRAÇOS, PERNAS E UM ROSTO FELIZ.

OS BOTÕES DA SUA CAMISA SÃO FEITOS DE UVAS-PASSAS.

O CASAL COLOCA O HOMEM-BISCOITO NO FORNO.

QUANDO O VELHINHO ABRE O FORNO, O HOMEM-BISCOITO SALTA
PARA FORA E SAI CORRENDO!

— PARE! — GRITA A VELHINHA.

— NÓS QUEREMOS COMER VOCÊ! — BERRA O VELHINHO.

MAS O HOMEM-BISCOITO DÁ RISADA E CONTINUA CORRENDO
PORTA AFORA.

– EU CONSIGO CORRER! POSSO CORRER MUITO E VOCÊS NUNCA VÃO CONSEGUIR ME PEGAR! EU SOU O HOMEM-BISCOITO! – ELE FALA MUITO ANIMADO.

Nesse momento, interrompa a leitura da história e peça aos alunos que levantem hipóteses sobre o que pode acontecer em seguida. Chame a atenção da turma para o fato de o conto apresentar repetições que vão acrescentando um novo personagem, o que nos remete aos contos de acumulação e ajuda a memorizar os fatos.

Continue a leitura.

NO CAMINHO DO HOMEM-BISCOITO APARECE UM CACHORRO.

– PARADO AÍ! EU QUERO COMER BISCOITO! – FALA O CACHORRO.

MAS O HOMEM-BISCOITO NÃO PARA. ELE RI E VAI EMBORA.

– EU CORRO MUITO RÁPIDO! POSSO CORRER MUITO E VOCÊS NUNCA VÃO CONSEGUIR ME PEGAR. EU SOU O HOMEM-BISCOITO! – ELE FALA BEM ALTO.

O HOMEM-BISCOITO CHEGA À BEIRA DE UM RIO, MAS ELE NÃO SABE NADAR.

– SOCORRO! EU NÃO SEI NADAR! – GRITA O HOMEM-BISCOITO.

– EU AJUDO VOCÊ. SUBA EM MINHA CAUDA. – UMA RAPOSA RESPONDE.

– AH, MUITO OBRIGADO, DONA RAPOSA. – DIZ O HOMEM-BISCOITO.

Interrompa mais uma vez a leitura e estimule os alunos a comentar se, na opinião deles, a raposa vai ajudar o homem-biscoito e como será essa ajuda.

Em seguida, prossiga a leitura até o final.

A DONA RAPOSA NADA COM O HOMEM-BISCOITO SENTADO EM SUA CAUDA.

– O RIO TEM MUITA CORRENTEZA E É PERIGOSO. É MELHOR VOCÊ SE SENTAR NAS MINHAS COSTAS. – AVISA A RAPOSA.

– AH, MUITO OBRIGADO, DONA RAPOSA. – O HOMEM-BISCOITO AGRADECE.

A RAPOSA VAI NADANDO COM O HOMEM-BISCOITO MONTADO EM SUAS COSTAS.

– AS ÁGUAS DESTES RIO SÃO RÁPIDAS E PERIGOSAS. É MELHOR VOCÊ SUBIR NA MINHA CABEÇA. – DIZ A RAPOSA.

– AH, MUITO OBRIGADO, DONA RAPOSA. – O HOMEM-BISCOITO AGRADECE.

A RAPOSA VAI NADANDO COM O HOMEM-BISCOITO SOBRE SUA CABEÇA.

– VEJA COMO A ÁGUA NOS PUXA, É MUITO PERIGOSO. É MELHOR VOCÊ FICAR NO MEU FOCINHO. – ALERTA A RAPOSA.

– AH, MUITO OBRIGADO, DONA RAPOSA. – O HOMEM-BISCOITO AGRADECE.

A RAPOSA VAI NADANDO COM O HOMEM-BISCOITO SENTADO NA PONTA DO FOCINHO.

– AH, MUITO OBRIGADO, DONA RAPOSA. – O HOMEM-BISCOITO DIZ AGRADECIDO.

– AGORA PODEMOS BRINCAR! – DIZ A RAPOSA.

O HOMEM-BISCOITO RODOPIA NO AR, DANDO PIRUETAS E CAMBALHOTAS.

– ISSO É DEMAIS! – ELE DIZ TODO CONTENTE.

O HOMEM-BISCOITO VAI CAINDO LÁ DO ALTO. E CAI DIRETO DENTRO DA BOCA DA RAPOSA.

– HUMMM! ADORO BISCOITO. MUITO OBRIGADO, HOMEM-BISCOITO. – DIZ A RAPOSA SATISFEITA.

PATRICK JACKSON. **O HOMEM-BISCOITO**. TRADUÇÃO: HELENA PACCA. SÃO PAULO: FTD, 2016.

Terminada a leitura, abra espaço para que os alunos comentem se gostaram da história, justificando. Depois, proponha perguntas como: “Na opinião de vocês, essa história pode acontecer na vida real? Por quê?”. Espera-se que os alunos concluam que é uma história criada pela imaginação do autor, pois o personagem principal é um ser inanimado, ou seja, não é um ser vivo, mas age como uma pessoa. “Quem são os personagens que aparecem nesse trecho da história?”. Liste em uma folha de papel pardo os personagens do conto: VELHINHO, VELHINHA, HOMEM-BISCOITO, CACHORRO e RAPOSA. “O que a velhinha, o velhinho, o cachorro e a raposa queriam fazer com o homem-biscoito?”. Todos queriam comer o homem-biscoito. “Na opinião de vocês, mesmo que o homem-biscoito soubesse nadar, ele poderia entrar no rio? Por quê?”. É provável que os alunos respondam que não, pois por ser um biscoito, provavelmente ele se dissolveria na água. No entanto, por ser um conto com personagens humanizados, aceite outras respostas, desde que coerentes. “A raposa queria mesmo ajudar o homem-biscoito? Qual a intenção dela desde o início?”. Espera-se que os alunos respondam que a raposa enganou o homem-biscoito para que ele não fugisse dela e, assim, conseguisse comê-lo.

Registre na lousa os provérbios abaixo:

DE GRÃO EM GRÃO A GALINHA ENCHE O PAPO.
FILHO DE PEIXE PEIXINHO É.
AMIGO DISFARÇADO, INIMIGO DOBRADO.

Leia os provérbios em voz alta e estimule os alunos a comentar qual deles combina com a história, justificando. Espera-se que os alunos concluam que o provérbio que combina com a história é “amigo disfarçado, inimigo dobrado”, pois a raposa fingiu ser amiga do homem-biscoito para, no final, conseguir o que desejava: comer o biscoito.

Aproveite a oportunidade para trabalhar com a turma aspectos relativos à consciência fonológica.

Proponha aos alunos as seguintes atividades:

1. ESCRIVA O NOME DO PERSONAGEM QUE CONSEGUIU COMER O HOMEM-BISCOITO. DEPOIS SEPRE ESSA PALAVRA EM SÍLABAS.

AGORA ESCRIVA DUAS PALAVRAS QUE COMECAM COMO RAPOSA.

RAPOSA. RA-PO-SA

Sugestão de resposta: RATO, RABO, RARO.

2. FORME PALAVRAS. COLOQUE UMA SÍLABA EM CADA QUADRINHO. DEPOIS, COPIE.

RA	
----	--

RE	
----	--

RI	
----	--

RO	
----	--

RU	
----	--

Realize a atividade primeiro oralmente. Após a escrita, peça aos alunos que leiam as palavras que escolheram. Vá registrando-as na lousa e oriente-os a, se necessário, fazer a autocorreção.

Sugestões de resposta: RABO, RATO, RAMO, RAÇÃO, RABO, RAIZ, REMÉDIO, RECADO, RELÓGIO, REPOLHO, REGADOR, RICO, RIO, RITA, RIMA, RISO, RIFA, RODELA, ROLETA, ROSEIRA, RODAPÉ, ROTINA, RUA, RUGA, RUBI, RUMO.

3. SUBSTITUA A LETRA **R DA PALAVRA E ESCREVA O NOME DE OUTROS ANIMAIS. DEPOIS DESENHE.**

RATO

P

G

4. AS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU NA ATIVIDADE ANTERIOR RIMAM? POR QUÊ?

Registre na lousa as palavras RATO, PATO e GATO. Escreva uma palavra abaixo da outra e leia-as em voz alta. Espera-se que os alunos concluam que essas palavras rimam, pois terminam com o mesmo som. Leve-os a perceber que a semelhança entre essas palavras não é apenas sonora, mas também gráfica.

5. COMPLETE OS VERSOS ABAIXO COM NOMES DE FRUTAS, FAZENDO RIMA. DEPOIS LEIA-OS EM VOZ ALTA.

EI, DONA **LILI**,
VAI LEVAR _____?

TÁ MADURA A **JABUTICABA**
E TAMBÉM TEM _____!

DIMINUA O PASSO, SEU **JOÃO**.
QUE TÁ BARATO O _____!

PRA SOPA TEM **TOMATE**
E PRA VITAMINA, _____!

QUER SUCO, DONA **NANÁ**?
HOJE TEM _____!

ABACAXI, GOIABA, LIMÃO, ABACATE, MARACUJÁ.

Sugere-se que o professor seja o escriba da classe. Escreva no quadro os nomes das frutas com que os alunos vão preencher os versos. Os alunos devem criar os versos oralmente e você os registra na lousa. Isso permitirá que a turma construa conhecimentos sobre a linguagem escrita: escrever é diferente de falar; existe mais de uma letra para representar o mesmo som etc. Amplie a atividade, listando com os alunos nomes de produtos vendidos em feiras e registrando-os na lousa. Em seguida, a turma deverá falar nomes de pessoas e outras palavras que rimam com o nome desses produtos. Ex.: berinjela/Gabriela; acerola/Carola; café/Noé; mel/Manuel; cenoura/Moura; manjerição/Simão; tangerina/Carolina; feijão/João; melancia/Maria. Por fim, estimule os alunos a, em duplas, fazer versinhos com as duplas de palavras.

Avaliação

Entregue aos alunos folhas com o conto “O homem-biscoito” digitalizado e dividido em três partes, para que sejam ordenadas e, posteriormente, ilustradas. Assim, poderão levar o conto para casa e presentear alguém da família. Antes de ordenarem o conto na sequência correta, estimule-os a recontar oralmente a história. Medeie a atividade oral, oferecendo palavras como: “depois”, “em seguida”, “logo depois”, para marcar a passagem do tempo e a sequência lógica dos fatos. Durante a recontagem, leve os alunos a perceber as partes que se repetem no conto. Será interessante, inclusive, reler essas partes.

No momento da ordenação, percorra as carteiras, observando os índices de leitura que os alunos estão usando para realizar a atividade.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: _____

1. O TEXTO ABAIXO DA IMAGEM AMPLIA AS INFORMAÇÕES QUE ELA TRANSMITE. COMO SE CHAMA ESSE TEXTO?



Victor Brave/Shutterstock.com

FAÇA SILÊNCIO!

- (A) AMPLIAÇÃO
- (B) LEGENDA
- (C) TRADUÇÃO
- (D) EXPLICAÇÃO

2. ELIMINE UMA SÍLABA DE CADA PALAVRA E FORME OUTRAS.

GALINHA

SAPATO

AGORA, ASSINALE A ALTERNATIVA COM A RESPOSTA CORRETA.

- (A) LINHA/PATO
- (B) GALO/SAPO
- (C) GATINHA/GATINHO
- (D) PATO/GALO

3. VOCÊ CONHECE O CONTO “CHAPÉUZINHO VERMELHO”? ACOMPANHE A LEITURA DE UM TRECHO DESSE CONTO QUE O PROFESSOR VAI FAZER.

A BOA VELHINHA MANDOU FAZER PARA ELA UM CHAPEUZINHO VERMELHO, E ESSE CHAPÉU ASSENTOU-LHE TÃO BEM QUE A **MENINA** PASSOU A SER CHAMADA POR TODO MUNDO DE CHAPEUZINHO VERMELHO.

UM DIA, TENDO FEITO ALGUNS BOLOS, SUA MÃE DISSE-LHE:

– VÁ VER COMO ESTÁ PASSANDO A SUA AVÓ, POIS FIQUEI SABENDO QUE ELA ESTÁ UM POUCO ADOENTADA. LEVE-LHE UM BOLO E ESTE POTEZINHO DE MANTEIGA.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000. 3 v. n. 2. p. 58.

MARQUE A PALAVRA QUE TEM O MESMO SIGNIFICADO QUE A PALAVRA **MENINA** NO TEXTO.

- (A) GAROTA
- (B) SENHORA
- (C) MÃE
- (D) VELINHA

4. LEIA AS ALTERNATIVAS E ESCOLHA A LEGENDA QUE MAIS COMBINA COM A IMAGEM.



Lorelyn Medina/Shutterstock.com

- (A) CRIANÇAS BRINCANDO DE PEGA-PEGA.
- (B) CRIANÇAS BRINCANDO DE BOLA.
- (C) DIVERSÃO COM LIVRO.
- (D) CRIANÇAS JOGANDO FUTEBOL.

- 5.** LEIA AS FRASES ABAIXO. ELAS TRANSMITEM ENSINAMENTOS DO COTIDIANO. MARQUE A ALTERNATIVA QUE NOMEIA ESSES TEXTOS.

DE GRÃO EM GRÃO A GALINHA ENCHE O PAPO.
A PRESSA É A INIMIGA DA PERFEIÇÃO.
CADA MACACO NO SEU GALHO.

- (A) PROVÉRBIOS
- (B) CONTOS
- (C) LENDAS
- (D) ADIVINHAS

- 6.** IMAGINE A SEGUINTE SITUAÇÃO: VOCÊ ESQUECEU SUA AGENDA ESCOLAR EM CASA. NA HORA DE ANOTAR O RECADO, TEVE DE USAR UMA FOLHA AVULSA. MARQUE O PROVÉRPIO QUE COMBINA COM ESSA SITUAÇÃO.

- (A) NADA COMO UM DIA APÓS O OUTRO.
- (B) QUEM NÃO TEM CÃO, CAÇA COM GATO.
- (C) O BARATO SAI CARO.
- (D) SACO VAZIO NÃO PARA EM PÉ.

- 7.** CIRCULE AS LETRAS DE CADA DUPLA QUE FAZEM AS PALAVRAS INDICAREM COISAS DIFERENTES.

- (A) NATA – BATA
- (B) RATO – PATO
- (C) JANELA – PANELA
- (D) NABO – RABO

- 8.** ENCONTRE UMA NOVA PALAVRA DENTRO DE CADA PALAVRA ABAIXO. ESCREVA A NOVA PALAVRA AO LADO.

- (A) MAMÃO – _____
- (B) SACOLA – _____
- (C) FIVELA – _____
- (D) TUCANO – _____

- 9.** PINTA DE AMARELO OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS DO PROVÉRPIO ABAIXO.

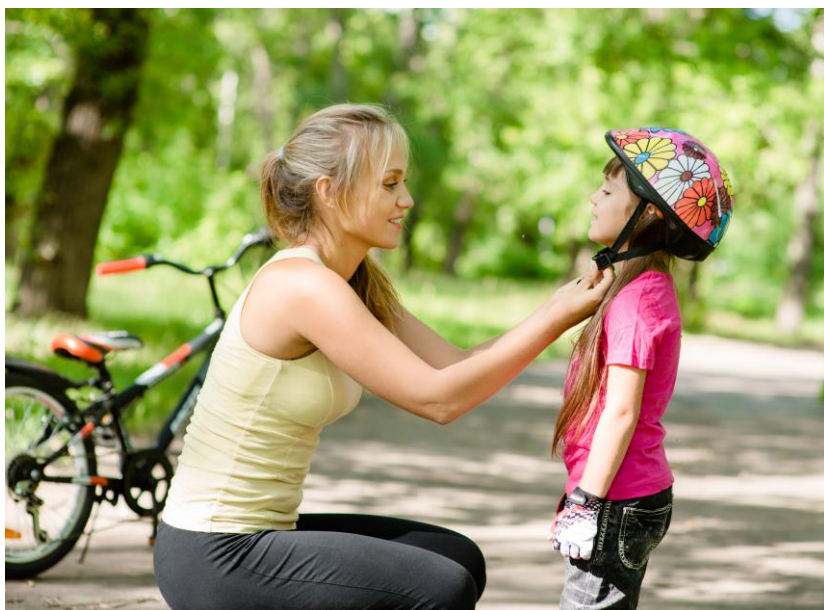
FILHO DE PEIXE PEIXINHO É.

- 10.** SEPRE AS SÍLABAS DAS PALAVRAS ABAIXO E ESCREVA AO LADO DE CADA SÍLABA QUANTAS LETRAS ELA TEM.

- (A) RATO _____
- (B) PIRULITO _____
- (C) BARATA _____

(D) RÃ _____

11. OBSERVE A IMAGEM.



Ermolaev Alexander/Shutterstock.com

AGORA, COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA UMA LEGENDA PARA ELA.

12. EM RELAÇÃO AOS CONTOS DE ACUMULAÇÃO, MARQUE V PARA VERDADEIRO OU F PARA FALSO.

- () CONTOS DE ACUMULAÇÃO TÊM REPETIÇÕES.
- () AS REPETIÇÕES AJUDAM A MEMORIZAR A HISTÓRIA.
- () CONTOS DE ACUMULAÇÃO NÃO TÊM REPETIÇÕES.
- () CONTOS DE ACUMULAÇÃO PODEM TRAZER UM ENSINAMENTO PARA O LEITOR.

13. SUBSTITUA OS DESENHOS POR PALAVRAS. DEPOIS, DESCUBRA QUAIS SÃO OS PROVÉRBIOS.



(A) QUEM TEM

Panda Vector/Shutterstock.com

VAI A ROMA.



(B) MAIS VALE UM

Boonchuay Promjiam/Shutterstock.com

NA MÃO DO QUE DOIS VOANDO.

14. OS TRAVA-LÍNGUAS POSSUEM SONS REPETIDOS, O QUE DIFICULTA A PRONÚNCIA, “TRAVANDO” A LÍNGUA. LEIA O TRAVA-LÍNGUA ABAIXO E SUBLINHE A PALAVRA QUE MAIS SE REPETE.

O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA

O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA,
O RATO ROEU A ROUPA DO REI DA RÚSSIA,
O RATO ROEU A ROUPA DO RODOVALHO...
O RATO A ROER ROÍÁ.
E A ROSA RITA RAMALHO
DO RATO A ROER SE RIA.

(FOLCLORE.)

15. COMPLETE A FRASE FORMANDO OUTRO TRAVA-LÍNGUA.

O RATO ROEU _____

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. O TEXTO ABAIXO DA IMAGEM AMPLIA AS INFORMAÇÕES QUE ELA TRANSMITE. COMO SE CHAMA ESSE TEXTO?



Victor Brave/Shutterstock.com

FAÇA SILÊNCIO!

- (A) AMPLIAÇÃO
- (B) LEGENDA
- (C) TRADUÇÃO
- (D) EXPLICAÇÃO

Habilidade trabalhada: (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

Resposta: B. Porque representa o nome do texto que acompanha imagens.

Distratores: As alternativas A, C e D apresentam características referentes à legenda, como ampliar a informação para mostrar o que não está evidente na imagem, traduzir para o leitor o que a imagem quer transmitir e também explicar a informação presente na imagem. O nome do texto que apresenta essas características e acompanha as imagens é “legenda”.

2. ELIMINE UMA SÍLABA DE CADA PALAVRA E FORME OUTRAS.

GALINHA

SAPATO

AGORA, ASSINALE A ALTERNATIVA COM A RESPOSTA CORRETA.

- (A) LINHA/PATO
- (B) GALO/SAPO
- (C) GATINHA/GATINHO
- (D) PATO/GALO

Habilidade trabalhada: (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Resposta: A. As duas palavras foram formadas com base na eliminação de uma sílaba de outras palavras.

Distratores: A alternativa B representa a troca da palavra “galinha” por “galo”; “sapo” não representa nenhuma relação com a palavra “sapato”. A alternativa C apresenta a troca de apenas uma letra para formar uma nova palavra. A alternativa D, apesar de apresentar a palavra “pato”, que está correta, apresenta a palavra “galo”, que não satisfaz ao que é pedido no enunciado do exercício.

3. VOCÊ CONHECE O CONTO “CHAPÉUZINHO VERMELHO”? ACOMPANHE A LEITURA DE UM TRECHO DESSE CONTO QUE O PROFESSOR VAI FAZER.

A BOA VELHINHA MANDOU FAZER PARA ELA UM CHAPEUZINHO VERMELHO, E ESSE CHAPÉU ASSENTOU-LHE TÃO BEM QUE A **MENINA** PASSOU A SER CHAMADA POR TODO MUNDO DE CHAPEUZINHO VERMELHO.

UM DIA, TENDO FEITO ALGUNS BOLOS, SUA MÃE DISSE-LHE:

– VÁ VER COMO ESTÁ PASSANDO A SUA AVÓ, POIS FIQUEI SABENDO QUE ELA ESTÁ UM POUCO ADOENTADA. LEVE-LHE UM BOLO E ESTE POTEZINHO DE MANTEIGA.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização:** livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000. 3 v. n. 2. p. 58.

MARQUE A PALAVRA QUE TEM O MESMO SIGNIFICADO QUE A PALAVRA **MENINA** NO TEXTO.

- (A) GAROTA
- (B) SENHORA
- (C) MÃE
- (D) VELINHA

Habilidade trabalhada: (EF01LP36) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).

Resposta: A. Os alunos devem compreender que, ao substituir “menina” por “garota” ou “mocinha”, não há interferência no sentido.

Distratores: As alternativas B, C e D não são adequadas por serem palavras usadas para se referir a adultos.

4. LEIA AS ALTERNATIVAS E ESCOLHA A LEGENDA QUE MAIS COMBINA COM A IMAGEM.



Lorelyn Medina/Shutterstock.com

- (A) CRIANÇAS BRINCANDO DE PEGA-PEGA.
- (B) CRIANÇAS BRINCANDO DE BOLA.
- (C) DIVERSÃO COM LIVRO.
- (D) CRIANÇAS JOGANDO FUTEBOL.

Habilidade trabalhada: (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.

Resposta: B. Porque representa crianças em uma brincadeira com bola, sem especificar qual.

Distratores: Todas as alternativas estão relacionadas a brincadeiras. A alternativa A sugere a brincadeira de pega-pega, que não envolve bola. A alternativa C sugere que as crianças estão se divertindo ao ler um livro, o que não aparece na imagem. A alternativa D sugere um jogo de futebol, no qual os participantes deveriam chutar a bola, não a jogar com as mãos.

5. LEIA AS FRASES ABAIXO. ELAS TRANSMITEM ENSINAMENTOS DO COTIDIANO. MARQUE A ALTERNATIVA QUE NOMEIA ESSES TEXTOS.

DE GRÃO EM GRÃO A GALINHA ENCHE O PAPO.
A PRESSA É A INIMIGA DA PERFEIÇÃO.
CADA MACACO NO SEU GALHO.

- (A) PROVÉRBIOS
- (B) CONTOS
- (C) LENDAS
- (D) ADIVINHAS

Habilidade trabalhada: (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

Resposta: A. Os provérbios são textos curtos, conhecidos popularmente, com ensinamentos sobre coisas do cotidiano que, às vezes, estão presentes em outros textos, como os contos de acumulação.

Distratores: As alternativas B e C apresentam textos que também são populares, no entanto, não são curtos e nem sempre trazem uma mensagem do cotidiano. A alternativa D apresenta um texto com a intenção de trazer humor, diversão ao leitor.

6. IMAGINE A SEGUINTE SITUAÇÃO: VOCÊ ESQUECEU SUA AGENDA ESCOLAR EM CASA. NA HORA DE ANOTAR O RECADO, TEVE DE USAR UMA FOLHA AVULSA. MARQUE O PROVÉRBIO QUE COMBINA COM ESSA SITUAÇÃO.

- (A) NADA COMO UM DIA APÓS O OUTRO.
- (B) QUEM NÃO TEM CÃO, CAÇA COM GATO.
- (C) O BARATO SAI CARO.
- (D) SACO VAZIO NÃO PARA EM PÉ.

Habilidade trabalhada: (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

Resposta sugerida: B. Espera-se que os alunos concluam que essa alternativa é adequada, pois, não tendo a agenda para escrever, a solução foi usar uma folha avulsa. Esse provérbio é usado em situações em que se usa uma opção, que não seria a primeira escolha, mas que resolve a questão.

Distratores: As demais alternativas também são provérbios populares, mas não se aplicam à situação proposta.

7. CIRCULE AS LETRAS DE CADA DUPLA QUE FAZEM AS PALAVRAS INDICAREM COISAS DIFERENTES.

- (A) NATA – BATA
- (B) RATO – PATO
- (C) JANELA – PANELA
- (D) NABO – RABO

Habilidade trabalhada: (EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como **f**aca/**v**aca, **m**ola/**s**ola/**c**ola/**b**ola, **m**apa/**m**ala).

Resposta sugerida: a) n/b; b) r/p; c) j/p; d) n/r. Espera-se que os alunos identifiquem que uma letra pode alterar uma palavra, bem como seu significado.

8. ENCONTRE UMA NOVA PALAVRA DENTRO DE CADA PALAVRA ABAIXO. ESCREVA A NOVA PALAVRA AO LADO.

- (A) MAMÃO – _____
- (B) SACOLA – _____
- (C) FIVELA – _____
- (D) TUCANO – _____

Habilidade trabalhada: (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Resposta: a) mão; b) cola; c) vela; d) cano. Espera-se que os alunos reconheçam a formação de palavras de acordo com as diferenças e as semelhanças entre as sílabas.

9. PINTA DE AMARELO OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS DO PROVÉRBIO ABAIXO.

FILHO DE PEIXE PEIXINHO É.

Habilidade trabalhada: (EF01LP35) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.

Resposta sugerida: FILHO DE PEIXE PEIXINHO É. Espera-se que os alunos reconheçam que os espaços entre as palavras determinam o fim de uma palavra e a escrita de uma nova.

10. SEPRE AS SÍLABAS DAS PALAVRAS ABAIXO E ESCREVA AO LADO DE CADA SÍLABA QUANTAS LETRAS ELA TEM.

- (A) RATO _____
- (B) PIRULITO _____
- (C) BARATA _____
- (D) RÃ _____

Habilidade trabalhada: (EF01LP27) Segmentar oralmente palavras e sílabas. Habilidade trabalhada parcialmente, pois os alunos deverão escrever as sílabas separadamente.

Resposta: a) RA (2) TO (2); b) PI (2) RU (2) LI (2) TO (2); c) BA (2) RA (2) TA (2); d) RÃ (2). Espera-se que os alunos consigam separar as sílabas das palavras, reconhecendo que, a cada duas letras, conforme exercício proposto, há a formação de uma sílaba.

11. OBSERVE A IMAGEM.



Ermolaev Alexander/Shutterstock.com

AGORA, COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA UMA LEGENDA PARA ELA.

Habilidade trabalhada: (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Resposta: Resposta pessoal. É importante que os alunos escrevam uma legenda que apresente mais informações do que as que estão evidentes na foto, ou seja, é possível criar um nome para a menina e a mulher, que podem ser mãe e filha, explicar o motivo de a mulher estar colocando o capacete na menina e indicar o local onde elas estão.

12. EM RELAÇÃO AOS CONTOS DE ACUMULAÇÃO, MARQUE **V** PARA VERDADEIRO OU **F** PARA FALSO.

- () CONTOS DE ACUMULAÇÃO TÊM REPETIÇÕES.
- () AS REPETIÇÕES AJUDAM A MEMORIZAR A HISTÓRIA.
- () CONTOS DE ACUMULAÇÃO NÃO TÊM REPETIÇÕES.
- () CONTOS DE ACUMULAÇÃO PODEM TRAZER UM ENSINAMENTO PARA O LEITOR.

Habilidade trabalhada: (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

Resposta: V, V, F, V. As alternativas com itens verdadeiros representam as principais características dos contos de acumulação, bem como sua função sociocomunicativa.

13. SUBSTITUA OS DESENHOS POR PALAVRAS. DEPOIS, DESCUBRA QUAIS SÃO OS PROVÉRBIOS.



(A) QUEM TEM

Panda Vector/Shutterstock.com

VAI A ROMA.



(B) MAIS VALE UM

Boonchuay Promjiam/Shutterstock.com

NA MÃO DO QUE DOIS VOANDO.

Habilidades trabalhadas: (EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente. (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.

Resposta: Quem tem **boca** vai a Roma. / Mais vale um **pássaro** na mão do que dois voando. Espera-se que os alunos consigam substituir os desenhos pelas respectivas palavras que os representam para ler quais provérbios foram criados.

14. OS TRAVA-LÍNGUAS POSSUEM SONS REPETIDOS, O QUE DIFICULTA A PRONÚNCIA, “TRAVANDO” A LÍNGUA. LEIA O TRAVA-LÍNGUA ABAIXO E SUBLINHE A PALAVRA QUE MAIS SE REPETE.

O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA

O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA,

O RATO ROEU A ROUPA DO REI DA RÚSSIA,

O RATO ROEU A ROUPA DO RODOVALHO...

O RATO A ROER ROÍÁ.

E A ROSA RITA RAMALHO

DO RATO A ROER SE RIA.

(FOLCLORE.)

Habilidade trabalhada: (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Resposta sugerida: O rato roeu a roupa / o rato a roer. Espera-se que os alunos identifiquem as repetições. Nesse momento, chamar a atenção para a letra R que é repetida do início ao fim do texto para torná-lo ainda mais divertido.

15. COMPLETE A FRASE FORMANDO OUTRO TRAVA-LÍNGUA.

O RATO ROEU _____

Habilidade trabalhada: (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

Resposta sugerida: O rato roeu a raiz do rabanete do Rui/O rato roeu rápido a régua do Renato/O rato roeu a ração do Rex.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta grade de correção sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: _____					
Turma: _____ Data: _____					
Questão	Habilidade	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.	Reconhece legendas.	Localiza a legenda, mas não compreende sua função social.	Não reconhece legendas.	
2	(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Reconhece palavras dentro de outras palavras.	Reconhece as palavras apenas quando são escritas isoladamente.	Não reconhece palavras dentro de outras palavras.	
3	(EF01LP36) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	Identificou as palavras com sentido mais próximo ao da palavra do texto.	Identificou parcialmente as palavras com sentido mais próximo ao da palavra do texto.	Não identificou as palavras com sentido mais próximo ao da palavra do texto.	
4	(EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.	Lê legendas e as compreende.	Lê legendas, mas não as compreende.	Não lê legendas nem as compreende.	
5	(EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.	Reconhece as características e a função social dos contos de acumulação.	Reconhece as características dos contos de acumulação, mas não compreende a sua função sociocomunicativa.	Não reconhece as características e a função social dos contos de acumulação.	
6	(EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.	Compreende a função sociocomunicativa dos contos de acumulação.	Reconhece os ensinamentos presentes nos contos de acumulação, mas não associa o comportamento do personagem da história ao seu comportamento.	Não compreende a função sociocomunicativa dos contos de acumulação.	
7	(EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras	Identifica as letras e	Identifica as letras, mas não reconhece	Não identifica as letras nem	

	comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca , mola/sola/cola/bola , mapa/mala).	reconhece que a alteração de uma delas muda uma palavra e seu significado.	que a alteração de uma delas modifica uma palavra e seu significado.	reconhece que a alteração de uma delas muda uma palavra e seu significado.	
8	(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Reconhece palavras dentro de outras palavras.	Reconhece as palavras apenas quando são escritas isoladamente.	Não reconhece palavras dentro de outras palavras.	
9	(EF01LP35) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Reconhece que as palavras são escritas separadamente e por espaços em branco.	Percebe os espaços em branco entre as palavras, mas não atribui sentido a eles.	Não reconhece que as palavras são escritas separadamente por espaços em branco.	
10	(EF01LP27) Segmentar oralmente palavras e sílabas. Habilidade trabalhada parcialmente, pois os alunos deverão escrever as sílabas separadamente.	Reconhece sílabas e separa as sílabas das palavras corretamente.	Identifica sílabas, mas realiza a separação de sílabas apenas com a ajuda do professor.	Não reconhece sílabas nem separa as sílabas das palavras corretamente.	
11	(EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Escreve corretamente uma legenda.	Reconhece a função de legendas, mas escreve apenas com a ajuda do professor.	Não escreve corretamente uma legenda.	
12	(EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.	Reconhece as principais características dos contos de acumulação.	Reconhece as características dos contos de acumulação apenas com a ajuda do professor.	Não reconhece as principais características dos contos de acumulação.	
13	(EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente. / (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.	Substitui corretamente o desenho pela palavra correspondente e lê a frase formada.	Substitui o desenho pela palavra, mas troca algumas letras.	Não substitui corretamente o desenho pela palavra correspondente nem lê a frase formada.	
14	(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Identifica as repetições e reconhece sua dimensão lúdica no texto.	Identifica as repetições, mas não atribui sentido a elas.	Não identifica as repetições nem reconhece sua dimensão lúdica no texto.	
15	(EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço.	Identifica o personagem principal do texto.	Identifica o personagem principal do texto com a leitura em voz alta realizada pelo professor.	Não identifica o personagem principal do texto.	

